



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7018	ERGONOMIA E FISIOTERAPIA DO TRABALHO	2	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(04654 – 5.1620-2)	( – )	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Profa. Dra. Lais Mara Siqueira das Neves

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
--------	--------------------

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**V. JUSTIFICATIVA**

A disciplina de Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho tem grande importância na formação profissional dos acadêmicos em Fisioterapia, pois apresenta um campo de atuação profissional bastante abrangente e de grande expansão na sociedade. Através dos conteúdos técnicos e científicos sobre a atuação em ergonomia e fisioterapia do trabalho e dos conhecimentos gerais, sociais, políticos e econômicos deste grupo, o fisioterapeuta poderá atuar e se especializar nesse campo profissional com uma visão generalista da saúde do trabalhador.

**VI. EMENTA**

Conceito de Ergonomia. História de ergonomia. Principais estudiosos sobre a organização do trabalho: Taylor, Ford e Elton Mayo. Posturas para o trabalho. Biomecânica Ocupacional. Transporte e levantamento de cargas. Fundamentos de Biomecânica e fisiologia do trabalho.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Proporcionar aos alunos uma visão abrangente sobre a saúde do trabalhador e o campo da Ergonomia. Ainda, possibilitar o planejamento e aplicação de consultas para a prevenção e reabilitação nas doenças ocupacionais.

#### Objetivos Específicos:

Proporcionar conhecimento sobre:

- o histórico do trabalho e da ergonomia no mundo e no Brasil
- as teorias sobre organização do trabalho
- as leis que regem o trabalho e a saúde do trabalhador
- a biomecânica ocupacional e os distúrbios ocupacionais
- a análise ergonômica do trabalho
- a prevenção e a intervenção nos distúrbios ocupacionais

### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

1. História do Trabalho e da Ergonomia
2. Legislação em saúde do Trabalhador
3. Teóricos da organização do trabalho
4. Normas Regulamentadoras do Trabalho
5. Biomecânica ocupacional
6. Análise ergonômica
7. Distúrbios ocupacionais
8. Prevenção e intervenção em saúde do trabalhador
9. Acidente de trabalho

### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; discussão de artigos e capítulos de livros; projeção de imagens e vídeos; Discussões e aulas teórico/práticas.

### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

Prova 1: Nota 10 (peso: 4)

Prova 2: Nota 10 (peso: 4)

Seminário: Nota 10 (peso: 2)

Obs: se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

#### Observações:

**Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Sempre ao término das aulas (quinta-feira) na sala 307. Obs. Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina, serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	a	
2ª	a	
3ª	a	
4ª	a	
5ª	a	
6ª	a	
7ª	a	
8ª	a	
9ª	14/05 a 18/05/2018	Apresentação da Disciplina/Conceitos e Histórico da ergonomia. Teóricos da organização do trabalho.
10ª	21/05 a 25/05/2018	Legislação do trabalho/Normas regulamentadoras
11ª	28/05 a 01/06/2018	FERIADO
12ª	04/06 a 08/06/2018	Biomecânica ocupacional/Cinesioterapia laboral
13ª	11/06 a 15/06/2018	1ª AVALIAÇÃO
14ª	18/06 a 22/06/2018	Doenças ocupacionais/Prevenção e intervenção nas doenças ocupacionais
15ª	25/06 a 29/06/2018	Análise ergonômica/ Instrumentos de avaliação
16ª	02/07 a 06/07/2018	2ª Avaliação
17ª	09/07 a 13/07/2018	Prova substitutiva/REC
18ª	16/07 a 20/07/2018	Divulgação de Notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2018/1

### DATA

30/03/2018: Sexta-feira Santa  
31/03/2018: Dia não letivo  
03/04/2018: Aniversário de Araranguá  
21/04/2018: Tiradentes  
30/04/2018: Dia não letivo  
01/05/2018: Dia do trabalhador  
04/05/2018: Dia da Padroeira de Araranguá  
31/05/2018: Corpus Christi  
01/06/2018: Dia não letivo  
02/06/2018: Dia não letivo

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. VERONESI JUNIOR, José Ronaldo. Perícia judicial para fisioterapeutas: perícia técnica cinesiologia - funcional; assistência técnica judicial; modelos e legislações. São Paulo: Andreoli, e2013.

2. KAPANDJI, I.A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. MedicaPanamericana, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, e2007.
3. SATO, Emília. Guia de reumatologia. Barueri: Manole, 2010. .

#### **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

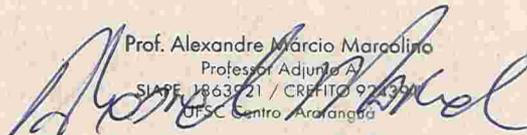
1. SILVA, Rafael Duarte; Campos, Vinicius Castro. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.
2. MAGEE, David. Avaliação musculoesquelética. Barueri (SP): Manole, 2010.
3. KISNER, Carolyn; COLBY, Lyan Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

*Lais Mara Siqueira das Neves*

Profª Drª Lais Mara Siqueira das Neves

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

  
Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
SIAGE 1863/21 / CREFITO 92739W  
UFSC Centro, Araranguá  
Coordenador do curso de Fisioterapia